



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
24 de setembro de 2012

Diário Catarinense - Serviço

"Sepex"

11ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC – Sepex / Inscrições

▪ **Sepex** - Ocorrerá entre 21 e 24 de novembro, um dos maiores eventos

de divulgação científica de Santa Catarina, a 11ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (Sepex) UFSC. A edição tem como tema Sustentabilidade, Economia Verde e Erradicação da Pobreza. Para participar os interessados podem se inscrever até 28 de setembro. O cadastro de estandes e minicursos deve ser no site inscricoes1.sepex.ufsc.br e as inscrições para programação cultural pelo e-mail artístico.sepex@contato.ufsc.br.

Diário Catarinense - Serviço

"Livros"

Feira de Livros / Editora da UFSC

▪ **Livros** - Começou a Feira de Livros da EdUFSC, na Praça da Cidadania (em frente ao prédio da Reitoria da UFSC). Nas segundas, terças, quintas e sextas-feiras, o atendimento será das 8h30 às 19h. As quartas, das 8h30 às 20h30, serão reservadas para sessões de autógrafa e atividades culturais. Todos os títulos das coleções consolidadas da EdUFSC poderão ser adquiridos com descontos de até 70%. Mais informações: (48) 3721-9605 e 3721-9408.

Diário Catarinense – Moacir Pereira

"Indústria"

UFSC / Professor Silvio Ferraz Cario / Desindustrialização em SC / PIB

Indústria

Estudo realizado por uma equipe da UFSC, sob a coordenação do professor Silvio Ferraz Cario, aponta indicadores de desindustrialização de Santa Catarina. Os setores mais fragilizados são alimentos, têxtil, cerâmico e de máquinas. A indústria participava com 26% do PIB estadual em 1996 e hoje contribui com 22%.

Noticias do Dia - Paulo de Tarso

“Perigo”

Professor Silvio Cario / UFSC / Desindustrialização em SC

Perigo

O professor da UFSC Silvio Cario evidenciou que os setores de móveis e madeireiro são os principais perdedores no processo de desindustrialização em Santa Catarina. Contudo, cerâmica, têxteis e calçados também sofrem a influência da concorrência predatória internacional. Há necessidade urgente e inadiável de um plano estratégico de desenvolvimento para o país que restitua nossa identidade industrial. Às medidas de longo prazo, devem se somar de curto prazo. Câmbio sobrevalorizado é perigo iminente.

Noticias do Dia – Cidade

“Vestibular: Inscrições na UFSC abrem amanhã”

Vestibular da UFSC 2013 / Inscrições / Isenção de taxa / Exame Nacional do Ensino Médio – Enem

VESTIBULAR

Inscrições na UFSC abrem amanhã

As inscrições para o Vestibular 2013 da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) abrem amanhã e vão até 24 de outubro, no site www.vestibular2013.ufsc.br. O período para solicitar isenção da taxa de inscrição, no valor de R\$ 105, será de amanhã a 9 de outubro. O concurso ocorrerá nos dias 15, 16 e 17 de dezembro, entre 14h e 18h, em 23 municípios de Santa Catarina.

O quadro inicial de vagas do vestibular indica que serão ofere-

cidas 6.031 vagas em 86 cursos e habilitações, nos quatro campi da instituição, localizados nas cidades de Florianópolis, Araranguá, Curitiba e Joinville. Desde o ano passado, a UFSC adota o Enem com peso de 30% na nota final do vestibular. O candidato que desejar utilizar a nota do Exame Nacional de Ensino Médio de 2009, 2010, 2011 ou 2012 no vestibular deverá fazer essa opção no Requerimento de Inscrição. Caso o uso da nota do Enem diminua a nota final do can-

didato, ela será desconsiderada.

Na Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina), as inscrições para o vestibular 2013 estão abertas até 5 de outubro. São oferecidas 1.650 vagas em 48 cursos gratuitos da instituição em 11 unidades distribuídas pelo Estado. Os interessados devem se inscrever pelo site www.vestibular.udesc.br. As provas serão aplicadas em oito cidades, no dia 11 de novembro, em duas etapas, das 9h às 13h e das 15h às 19h30.

A Noticia – Joinville

“Vestibular”

Vestibular da UFSC 2013 / Inscrições

Vestibular

Abrem amanhã e vão até o dia 24, as inscrições para o vestibular de verão da UFSC/2013. As inscrições devem ser feitas no www.vestibular2013.ufsc.br e custam R\$ 105.

Notícias do Dia
Caderno Plural
"Livros por menos"

Feira de Livros / Editora da UFSC / Relançamento / Livro *O Detetive de Florianópolis* / Jair Francisco Hamms / Reedição / Livro *O Fantástico na Ilha de Santa Catarina* / Franklin Cascaes / Lançamento / Livro *Pensar Em Não Ver: Escritos sobre a Arte do Visível* / Jacques Derrida



CAMILA PEIXER / AGENCY UFSC/DIVULGAÇÃO/ND



- **O quê:** Feira da Editora da UFSC
- **Quando:** 24/9 a 24/10, de segunda a sexta das 8h30 às 19h, com exceção das quartas, das 8h30 às 20h30
- **Onde:** Praça da Cidadania, campus da UFSC, Trindade, Florianópolis, tel.: 3721-9408
- **Quanto:** Gratuito
- **Programação completa no site da EdUFSC:** www.editora.ufsc.br

Diversos. No campus da Trindade, podem ser encontradas obras locais, regionais, nacionais e clássicos publicados pela editora

Livros por *menos*

Descontos. Feira da Editora da UFSC oferece títulos até 70% mais baratos. Eventos com autores estão na programação

Atrasada brevemente pela greve das universidades federais, a tradicional feira de início de semestre da Editora da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) começa hoje, às 8h30, e vai até 24 de outubro na praça da Cidadania, em frente à reitoria, no campus da Trindade. Os títulos da EdUFSC estarão disponíveis com descontos de

até 70%, incluindo obras locais, regionais, nacionais e clássicos universais publicados ao longo dos 32 anos da editora.

A LEU (Liga das Editoras Universitárias) também tem um espaço no local para livros das editoras de universidades como a USP, Unicamp, UFMG, UnB, entre outras.

Todas as quartas-feiras, du-

rante os 30 dias de feira, terão programação especial. A partir das 16h30 haverá lançamentos de livros e conversas com autores. Nesta semana, o livro de crônicas "O detetive de Florianópolis", de Jair Francisco Hamms, que morreu em janeiro deste ano, será relançado com a presença de sua viúva, Lúcia Rupp Hamms.

No dia 17 de outubro será lançada a reedição em volume único de "O fantástico na ilha de Santa Catarina", com narrativas de Franklin Cascaes, e no dia 24 a editora lança "Pensar em não ver: escritos sobre a arte do visível", primeira edição mundial do livro póstumo do filósofo francês Jacques Derrida.

Notícias do Dia Palhoça

“Maior produtor de moluscos do Brasil”

Palhoça / Desenvolvimento econômico / Associação de Maricultores e Aquicultores de Palhoça – Amaq / Ministério da Agricultura e da Pesca / Produção de mexilhões / Safra 2011/2012 / Parceria de pescadores locais com a UFSC / Empresa de Pesquisa Agrícola de Santa Catarina – Epagri

Maior produtor de moluscos do Brasil

Entre tantos orgulhos, Palhoça relaciona a maricultura como atividade que garante renda e riqueza

Palhoça, que vem sendo conhecida como uma das cidades mais dinâmicas de Santa Catarina, é um município muito peculiar. Ao mesmo tempo em que o desenvolvimento econômico aparece com força nas áreas urbanas, Palhoça conserva em sua área rural uma grande concentração de atividades agropecuárias, sendo responsável, com outras cidades da região, pelo abastecimento de hortifrutigranjeiros da grande Florianópolis.

Não bastasse isso, e convivendo com a atividade turística em suas belas praias, tem ainda a atividade pesqueira preservada – ainda

que sem a expressão do passado –, aliada à maricultura, que tem história bem mais recente, não chegando a três décadas. Desde maio deste ano, a Associação de Maricultores e Aquicultores de Palhoça (Amaq) firmou parceria com o Ministério da Agricultura e Pesca, visando a garantir a qualidade da produção de mexilhões no município.

A conquista – um grande avanço para o setor – repercutiu na Assembleia Legislativa, em pronunciamento da deputada Dircê Heidschekdt (PMDB), que representa Palhoça. A parlamentar lembrou que na safra de 2011/2012, Palhoça foi responsável por 60% da produção dos me-

xilhões consumidos no país, sendo que hoje é o maior produtor nacional de moluscos.

O termo de parceria entre a associação e o Ministério da Pesca teve o objetivo de instituir dois novos instrumentos para garantir a qualidade dos mexilhões produzidos no Estado.

O primeiro, com a Rede Nacional de Laboratórios do Ministério da Pesca e Aquicultura; outro, com o Programa Nacional de Controle Higiênico-Sanitário de Moluscos Bivalves. “Com essas parcerias, podemos assegurar a excelência de qualidade do que é produzido aqui em nosso município”, disse a parlamentar.

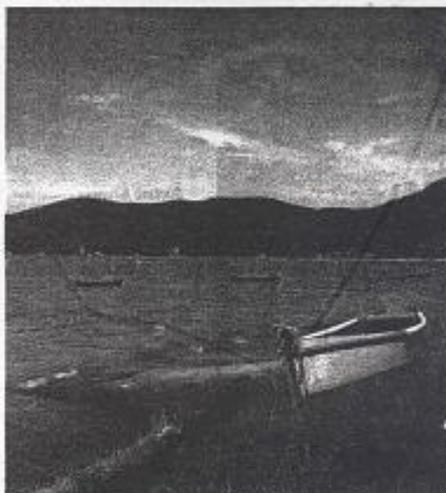


Maricultura transformou-se em alternativa de trabalho e renda para os pescadores

Mais de 4 mil envolvidos na produção

A maricultura começou em Palhoça há cerca de 20 anos, como alternativa à pesca convencional, cujo produção vem sendo afetada por inúmeras dificuldades, entre as quais a concorrência desleal dos grandes barcos pesqueiros, que sufocam o trabalho dos pescadores artesanais. Tudo começou graças a uma parceria de pescadores locais com a Universidade Federal de Santa Catarina, que forneceu as primeiras sementes de mariscos (ou mexilhões). Contaram também com o apoio da Empresa de Pesquisa Agrícola de Santa Catarina (Epagri), na prestação de assistência técnica. Em mais de duas décadas, Palhoça tem um universo de 4 mil pessoas dedicadas à maricultura, com uma receita superior a R\$ 30 milhões ao ano e gerando centenas de empregos diretos e indiretos. No total, as “fazendas” seguem uma metragem quadrada de 60 metros por 200 metros, ocupando 70 hectares de área marítima, com faixa de 200 metros para garantir a navegação.

Os métodos ainda são artesanais e o setor conta com apoio da prefeitura, do governo do Estado, da UFSC e do governo federal para que a produção cresça ainda mais.



“Fazenda” de maricultura na Enseada de Brito, um das locais dedicadas à produção

Município apoia o setor primário

Palhoça conta na estrutura da prefeitura, há muitos anos, com a Secretaria de Desenvolvimento da Agricultura e da Pesca e com o Conselho Municipal de Atividades Marinhas. A secretaria tem entre suas incumbências: defesa sanitária animal e vegetal; fiscalização da produção animal e vegetal; fiscalização do uso de agrotóxicos e defensivos agrícolas; pesquisa e difusão de tecnologia; administração rural; armazenamento e armazenamento remoto;

irrigação e drenagem; recuperação, conservação e manejo dos recursos naturais e atividades complementares de saneamento rural e de meio ambiente relacionadas com sua área de atuação; apoio ao associativismo e cooperativismo; assuntos fundiários; estímulos à produção animal, vegetal e pesqueira; prestação de serviços agropecuários; assistência técnica e extensão rural e pesqueira; aquicultura; estudos e programas voltados para o desenvolvimento rural, pesqueiro e florestal.



A pesca tradicional – como da lula – dizaiu muito nas últimas décadas